



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

Faltam apenas cinco dias para a virada do ano e, pela primeira vez desde o início dos anos 70, terminamos o ano com uma inflação anual em torno de 20%. Essa vitória do Plano Real contra a inflação é de todo o povo brasileiro, que confiou no Real, que lutou contra o aumento de preços.

Quem sabe que o Real deu certo e mudou a vida dos brasileiros é você, que hoje pode se alimentar melhor e alimentar melhor a sua família.

O Real mantém a credibilidade que ganhou quando foi lançado no ano passado.

A cesta básica teve uma pequena variação de preços de junho de 94 para cá. Custava em média 101 reais e deve fechar em torno de 106 reais, agora em dezembro.

A safra de grãos de 94 foi recorde e graças a ela os preços dos alimentos aumentaram muito pouco. A agricultura ajudou muito o Plano Real, e o Governo tinha que fazer a sua parte. Por isso, tomamos uma série de medidas, renegociamos as dívidas passadas dos produtores rurais com o Banco do Brasil, abrimos novas linhas de financiamento com taxas de juros de 16% ao ano e criamos o Programa de Geração de Emprego e Renda Rural, o Proger. Eu insisti, durante todo o ano, em que o Governo tem pouco dinheiro. Portanto, temos que saber como e onde gastar e, sempre que possível, em parceria com os empresários, com os Estados e com os municípios.

Veja só este exemplo de parceria entre o meu Governo e os estados e municípios. O Programa Pró-Moradia, lançado no primeiro semestre,

já está melhorando a condição de moradia de 108 mil famílias com renda de até três salários mínimos.

Outro programa, o Pró-Saneamento, destinou 895 milhões de reais para a conclusão de obras de saneamento e a instalação de redes de água e de esgoto, também para beneficiar as populações de baixa renda.

O dinheiro dos dois programas vem do FGTS, portanto é um dinheiro do trabalhador que volta para ele, em forma de obras. Por falar em trabalhador, vou repetir o que já falei aqui sobre o que aconteceu com o emprego neste ano.

O mercado de trabalho do Brasil está mudando, como na maioria dos países desenvolvidos. Muitos brasileiros perderam o emprego em 95 porque há empresas que estão terceirizando os serviços, quer dizer: demitem o empregado, ele cria uma microempresa e presta serviços para a mesma indústria onde trabalhava antes. Esses brasileiros que trabalham por conta própria e os que não têm carteira assinada são os que tiveram o maior aumento de emprego e renda desde o início do Plano Real.

E você que acompanha meu programa já deve ter notado que hoje estou fazendo uma espécie de balanço geral dos assuntos de que tratei aqui no rádio, durante o ano.

Pois bem, agora quero falar de educação. Fizemos muita coisa nessa área. Criamos a TV Escola para treinar professores e facilitar o trabalho deles em sala de aula, aumentamos a distribuição dos livros didáticos, reforçamos a merenda nas escolas dos municípios mais pobres e fizemos o plano de desenvolvimento do ensino fundamental e de valorização do professor.

Este plano, que está no Congresso para votação, disciplina a distribuição do ensino de primeiro grau, define o que é responsabilidade do Estado e o que é responsabilidade do município e também garante salários melhores para os profissionais de educação.

Na área de saúde, aumentamos o número de agentes comunitários de saúde. O trabalho dessas pessoas simples e dedicadas está reduzindo as consultas nos postos e ambulatórios e está ajudando a reduzir a mortalidade infantil. Isso acontece porque os agentes de saúde ensinam a população carente a se defender da desnutrição e de doenças e orien-

tam sobre noções básicas de higiene e sobre as campanhas de vacinação do Governo. E quem está garantindo a execução desses programas, dos agentes comunitários de saúde e de todos os programas da área social do Governo, é a Comunidade Solidária. É ela que agiliza a distribuição do dinheiro dos Ministérios e que busca parcerias na sociedade.

Junto com os estados e os municípios, a Comunidade Solidária já distribuiu cestas de alimentos para mais de 1 milhão de famílias e ampliou o combate à desnutrição, beneficiando 1,5 milhão de crianças e de gestantes. Em janeiro, vai desenvolver uma experiência nova, a Universidade Solidária. Grupos de estudantes orientados por professores vão levar informações sobre saúde e educação para as populações carentes da Região Nordeste e do Norte de Minas Gerais.

A Comunidade Solidária está semeando no Brasil o espírito de união, a idéia de um país mais solidário onde todos trabalham por todos. E é isso que devemos buscar mais e mais em 96: o espírito de solidariedade. Vamos todos trabalhar unidos para continuar transformando o Brasil num país mais rico e justo.

Feliz Ano Novo, Brasil!